

# DEZENAS DE BANDIDOS ANIQUILADOS PELAS FAM

◆ **Assalto frustrado à localidade de Nalaze**  
por Benjamin Faduco (texto) e Adriano Murato (foto)

Unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) estacionadas no distrito de Chibuto, província de Gaza, aniquilaram 23 bandidos armados e capturaram outros três, no decurso de fortes combates registados às primeiras horas do último domingo, dia 30 de Agosto, na localidade de Nalaze, recuperada aos

Nos combates de domingo, considerados dos mais renhidos travados pelas FPLM estacionadas naquela região do Alto Changane, as nossas Forças Armadas capturaram ainda diverso material bélico, do qual se destacam cinco espingardas ligeiras



Major Rui Jonas Nachingona

de tipo «PKBM» e uma metralhadora «MG1».

O Comandante das unidades militares do nosso Exército estacionadas em Nalaze, Major Rui Jonas Nachingona, disse segunda-feira ao «Notícias» que depois dos combates, patrulhas das FPLM observaram no terreno rastros de sangue e de corpos de outros bandidos abatidos que os criminosos transportaram na sua fuga. Os indícios mostram que os bandidos sofreram dezenas de outras baixas, entre mortos e feridos.

Os combates começaram às 4 horas do último domingo e terminaram às 6 horas, quando as Forças Armadas de Moçambique frustraram o assalto à localidade de Nalaze, obrigando o inimigo a retirar com numerosas baixas.

O major Nachingona disse ainda ao «Notícias» que durante os combates as nossas tropas sofreram quatro baixas.

Informações recolhidas no local pela nossa Reportagem indicam que os bandidos armados tentaram tomar de assalto a localidade de Nalaze, considerada uma zona estratégica. «Era a partir desta região que os bandidos armados faziam desdobramento para infiltração nas regiões de Mabalane, Guijá, Chibuto e Manjacaze», disse ao «Notícias» o tenente Jorge Mussongue, Chefe de Operações das tropas estacionadas naquela região do Alto Changane.

A localidade de Nalaze foi assaltada e completamente incendiada pelos bandidos armados no dia 16 de Junho passado. Durante o criminoso ataque, os agentes do regime racista de Pretória assassinaram friamente populações indefesas, maioritariamente mulheres, crianças e velhos.

Informações recolhidas pela nossa Reportagem no local indicam que os bandidos raptaram numerosa população daquela localidade.

Embora não existam dados exactos sobre o número das populações massacradas e raptadas, sabe-se contudo, que antes do assalto do dia 16 de

Junho, aquela localidade tinha uma população estimada em mais de 10 mil habitantes.

Três dias depois do assalto a Nalaze, unidades das nossas Forças Armadas estacionadas na região desalojaram os bandidos e libertaram parte da população que se encontrava nas mãos dos criminosos. Actualmente as nossas Forças Armadas fixaram-se em Nalaze e controlam toda a zona circundante num raio de cerca de 20 quilómetros.

Para a frustrada tentativa de assalto a Nalaze, os bandidos agruparam-se num contingente de perto de 500 homens fortemente armados, segundo afirmaram fontes militares contactadas pela nossa Reportagem no local.

Durante o ataque, os bandidos utilizaram algumas armas de artilharia ligeira designadamente morteiros de 60 e 81 milímetros.

Os três bandidos capturados pelas nossas tropas traziam fortes indícios de consumo de drogas, facto este que aliás é habitual e talvez explique, em parte, o comportamento animalístico dos bandidos.

Na sua tentativa gorada de tomar de assalto a localidade estratégica de

bandoleiros em meados de Junho passado. Estes factos foram confirmados localmente pela Reportagem do «Notícias», que na última segunda-feira se deslocou àquela região de Gaza que fica a 107 quilómetros a norte de Chibuto.

Nalaze, os criminosos pretendiam cercar o local progredindo em cinco grupos.

Segundo afirmou o major Nachingona, a progressão dos bandidos em direcção a Nalaze foi detectada pelas FPLM a partir do dia 27 de Agosto. «Sabíamos que o inimigo estava a progredir em nossa direcção. Tomámos todas as precauções e aguardámos que se aproximasse até entrar na zona da morte para o aniquilarmos sem problemas», disse orgulhoso o major Nachingona, que comandou pessoalmente as nossas tropas durante os combates do último domingo.

Constatámos igualmente a grande moral combativa das nossas tropas, facto que foi sublinhado pelo Comandante Militar Provincial, tenente-coronel Agostinho Mahanjane, que também se deslocou a Nalaze na passada segunda-feira.

## BANDIDO NA DEFENSIVA

Informações recolhidas pela Reportagem do «Notícias» em Nalaze indicam que os bandidos armados naquela região do Alto Changane estão reduzidos à defensiva passiva face à

posição ofensiva das nossas tropas na zona.

Dados disponíveis indicam que os bandidos armados encontram-se retidos na chamada base de Nhanale, região que delimita com as províncias de Gaza e Inhambane.

Informações recolhidas pela nossa Reportagem indicam que grande parte dos bandidos que cometeram o recente massacre de Homoine terá partido de Nhanale ou para lá se refugiou depois do ataque criminoso, em que mais de 400 pessoas indefesas foram friamente assassinadas.

Tanto a região de Nhanale como de Nalaze são zonas estratégicas porque através delas se pode progredir de Gaza para Inhambane e vice-versa. Outro pormenor importante reside no facto de Nalaze constituir um corredor que na província de Gaza liga as regiões de Chicualacuala, Guijá, Chibuto e Manjacaze.

Por outro lado, as constantes infiltrações massivas de bandidos armados no nosso território a partir da África do Sul permitem deduzir que essas acções poderão ter sido feitas a partir de Messina, na BAS, utilizando-se para tanto a região de Ma-

pal, na província de Gaza, que confina com o território sul-africano.

A partir destes factos, os bandidos aproveitando a fraca densidade populacional no interior da província de Gaza, terão conseguido agrupar-se na zona que delimita Inhambane e Gaza, justamente para desestabilizar as duas províncias.